

Como sugerir e participar das mudanças



Como já dizia o filósofo grego Heráclito de Éfeso, “Não existem certezas. A única certeza que temos é que tudo está sempre mudando”.

A cada dia que passa surge uma novidade no mercado, uma inovação tecnológica, uma nova maneira de fazer as coisas, um conceito novo, que vem afetar nossa empresa, nosso ambiente de trabalho ou diretamente a nós, modificando nossos hábitos cotidianos de vida.

Basta analisar algumas novidades surgidas nas duas últimas décadas do Século XX para se ter uma idéia do quanto nossa vida mudou nos últimos 25 anos: computador pessoal, Internet, telefone celular, TV por assinatura...

Hoje em dia é difícil imaginar a vida sem essas novas tecnologias, que trouxeram em seu bojo profundas mudanças culturais, sociais e econômicas, afetando a nós todos.

Não se iluda pensando que as inovações vão parar por aí, que estamos entrando em uma nova era de estabilização tecnológica, porque ocorre exatamente o contrário. A tecnologia evolui constantemente, em ritmo cada vez mais alucinante.

O mesmo acontece com os costumes, com as metodologias e processos produtivos e administrativos, com os hábitos de consumo e o comportamento de nossos clientes. Uma empresa precisa evoluir constantemente para manter sua competitividade, assegurando seu posicionamento no mercado. E não somente a empresa, mas também as pessoas que nelas trabalham precisam adaptar-se a novas realidades culturais e tecnológicas, a fim de garantir seu campo de trabalho e progredir profissionalmente.

Nesse panorama de mudanças permanentes, algumas “verdades” sacramentadas caíram por terra, especialmente no que toca à atitude dos profissionais dentro das empresas em que trabalham. Enquanto a empresa profissional pedia “por favor, não pense, execute, você não foi pago para pensar”, a nova empresa deseja e precisa contar com a colaboração criativa de seus colaboradores.

Sugira, dê idéias, participe! Um profissional bem sucedido hoje é aquele que se posiciona a favor das mudanças, apoiando e colaborando ativamente para o sucesso dos novos projetos e metodologias em fase de implantação.

Outra qualidade importante nesse cenário é a flexibilidade, pois os profissionais precisam adaptar-se ao novo ambiente de trabalho, que se modifica constantemente.

Antigamente, as empresas selecionavam seus empregados com base em seu conhecimento e experiência profissional, ou seja, com base no que eles já sabiam. Hoje, a competência mais valorizada é a capacidade de aprender coisas novas e a flexibilidade para sobreviver em diferentes ambientes de trabalho.



Em vez de apegar-se a crenças de um tempo em que um trabalhador aprendia a trabalhar e passava toda a sua vida profissional operando uma única máquina, situe-se numa realidade mutante, cultivando sua capacidade de reinventar-se profissionalmente a cada ano, pois somente assim você terá assegurado o seu lugar ao sol nestes novos tempos da vida profissional.

Quem faz diariamente um trabalho é a pessoa mais indicada para sugerir maneiras de melhorar as rotinas para a realização desse trabalho.

Abra os olhos e a criatividade para encontrar “oportunidades de melhoria”, encaminhando suas “sugestões de melhoria” para o gestor de sua área. Boas idéias são valiosas e cada vez mais valorizadas no ambiente profissional. Mas, como dizia Sêneca, “não há ventos favoráveis para quem não sabe aonde ir”. Antes de apresentar suas sugestões, analise bem a situação e verifique se elas se encaixam dentro das diretrizes estabelecidas pela direção da empresa. Mudar na direção errada é o mesmo que acertar um tiro no próprio pé.

Lembre-se que o impossível de hoje pode ser padrão amanhã. Uma idéia inovadora pode parecer inviável no momento, mas plenamente viável em curto ou médio prazo. Não desista de uma idéia só porque ela parece “maluca” à primeira vista. Estude melhor o assunto, discuta a questão com seus colegas, dê uma chance à sua nova idéia. Para reinventar a forma de trabalhar, é preciso buscar novas referências, novos conhecimentos que possam sustentar suas propostas. Estude sempre, aprenda sempre mais, adquira novos conhecimentos, mesmo em áreas diversas da sua especialidade.

Uma boa idéia de outra área poderá ser perfeitamente aplicável em seu ambiente de trabalho. Defenda suas idéias. William James dizia que “uma idéia nova é primeiro condenada como ridícula, depois esquecida como trivial, até que passa a ser aceita e, finalmente, fica assentada no conhecimento geral”.

Se sua idéia for realmente inovadora, prepare-se para enfrentar críticas antes que elas sejam aceitas. Desenvolva seu poder de argumentação e convencimento, prenda a sustentar suas propostas em argumentos lógicos e convincentes.



O entusiasmo é uma força poderosa, altamente contagiosa. Demonstre seu entusiasmo ao falar de suas idéias. Lembre-se que propor mudanças é sair da acomodação e proponha que os outros também o façam. Se você não quer ser criticado, é muito simples. Basta não fazer nada, não falar nada, não ser nada. Mas então não terá a satisfação de interferir no ambiente em que vive, contribuindo ativamente para a sua evolução. Diz a sabedoria oriental que o rio só atinge o seu objetivo porque aprendeu a contornar obstáculos. Seja como o rio: envolvente e flexível, evitando confronto direto e fazendo valer a força da persuasão. Em vez de agredir, flexibilize suas posições para contornar os obstáculos e chegar aonde quer.

A oração tradicional dos Alcoólicos Anônimos traz um ensinamento inestimável para lidar com as mudanças: “Pai, dai-me coragem para mudar as coisas que podem ser mudadas, serenidade para aceitar as que não podem mudar... e sabedoria para distinguir uma da outra”. Existem coisas que não podem ser mudadas, nesse caso, é perda de tempo e de energia tentar mudá-las. Mas as que podem ser mudadas... essas devem mudar.

Se você quer progredir profissionalmente, lembre-se que progresso é a soma dos problemas solucionados. Seja um solucionador de problemas, una-se aos que são a favor do progresso, seja um aliado das mudanças.

Frases célebres sobre MUDANÇA.

“Nada existe permanente a não ser a mudança”. (Heráclito de Éfeso)

“Ninguém pode tomar banho duas vezes nas águas do mesmo rio”. (Heráclito de Éfeso)

“Seja a mudança que você deseja ver no mundo”. (Mahatma Gandhi)

“É impossível haver progresso sem mudança e, quem não consegue mudar a si mesmo, não muda coisa alguma”. (George Bernard Shaw)

"Omnia mutantur, nihil interit": "Tudo muda, nada está realmente perdido" ou "Tudo muda, nada muda inteiramente". (Ditado latino)

"Somos o que fazemos, mas somos, principalmente, o que fazemos para mudar o que somos". (Eduardo Galeano)

"Quando encontrar uma estrada alternativa no seu caminho, siga por ela". (Yogi Berra)

"Isto é o que é aprender: você repentinamente compreende algo que soube durante toda a sua vida, mas de um modo novo". (Doris Lessing)

"Coragem é o poder de deixar o familiar". (Raymond Linquist)

"Mudar e melhorar são duas coisas diferentes". (Provérbio Alemão)

"As pessoas conseguem chorar muito mais facilmente do que conseguem mudar". (James Baldwin)

"Ninguém consegue resistir a uma idéia madura. A idéia hoje é mudança". (Tansu Ciller, a primeira mulher primeiro-ministro da Turquia)



"A mudança não assegura necessariamente progresso, mas o progresso implacavelmente requer mudança". (Henry S. Commager)

"Comece desafiando suas próprias suposições. Suas suposições são suas janelas no mundo. Esfregue-as de vez em quando, ou a luz não entrará". (Alan Alda)

"A mudança é a lei da vida. E aqueles que confiam somente no passado ou no presente estão destinados a perder o futuro". (John F. Kennedy)

"O tempo é mudança, transformação, evolução". (Isaac L. Peretz)

"As únicas pessoas que não conseguem mudar são as mais sábias e as mais estúpidas". (Confúcio)

"A única certeza é que não existe certeza". (Plínio, o Velho)

"Eu costumava dizer: 'Eu certamente espero que as coisas mudem'. Então eu aprendi que o único modo de as coisas mudarem para mim é mudar eu mesmo". (Jim Rohn)

"A mudança é uma constante, o sinal do renascimento, o ovo da fênix". (Christina Baldwin)

"O único homem que eu conheço que se comporta sensatamente é o meu alfaiate; ele toma minhas medidas novamente a cada vez que me vê. O resto continua com suas velhas medidas e espera que eu me encaixe nelas". (George Bernard Shaw)

"Quando novas informações surgem e as circunstâncias mudam, já não é possível resolver os problemas com as soluções de ontem". (Roger Von Oech)

"Eu posso mudar. Eu posso viver da minha imaginação ao invés da minha memória. Eu posso me amarrar ao meu potencial ilimitado ao invés do meu passado limitado". (Stephen Covey)

"Mude. Isto tem o poder de enobrecer, curar, estimular, surpreender, abrir novas portas, trazer experiência nova e criar excitação na vida. Certamente vale o risco". (Leo Buscaglia)

“Exceções não são sempre a confirmação da regra antiga; elas podem também ser precursoras de uma nova regra”. (Marie Ebner Von Eischenbach)

“Mude o modo que você olha para as coisas, e as coisas que você olha mudarão”. (Wayne Dyer)

“Eu acho fascinante que a maioria das pessoas planeje suas férias com mais cuidado do que planeja sua vida. Talvez porque fugir é mais fácil que mudar”. (Jim Rohn)

“Lentidão para mudar normalmente significa medo do novo”. (Philip Crosby)

“Se você quer que as coisas sejam diferentes, talvez a resposta seja tornar-se diferente você mesmo”. (Norman Vincent Peale)

“Autocontentamento nunca inspira mudança duradoura”. (Jane R. Hirschmann e Carol H. Munter)

“Todo mundo pensa em mudar o mundo, mas ninguém pensa em mudar a si mesmo”. (Leon Tolstoy)

“O primeiro passo para a mudança é a aceitação. Uma vez que você aceite a si mesmo, você abre a porta para a mudança. Isso é tudo o que você tem que fazer. Mudança não é algo que você faz, é algo que você permite”. (Will Garcia)

“Tudo muda quando você muda”. (Jim Rohn)

“Nada é imutável, tudo flui, estamos em constante movimentação”. (Heráclito)

“Não podemos nos tornar aquilo que precisamos ser, enquanto permanecermos o que somos”. (Oprah Winfrey)

“Viver é mudar, e ser perfeito é mudar freqüentemente”. (John Henry Newman)

“As pessoas que vivem no passado devem aceitar as pessoas que vivem no futuro, pois do contrário o mundo começaria a girar em sentido inverso”. (Arnold Bennett)

Como está o seu português?

(goal)-keeper (ingl.)
(iazz)-band (ingl.)
a posteriori (lat.)
a priori (lat.)
ad libitum (lat.)
ampère (fr.)
atelier (fr.)
avant-première (fr.)
bercetisa (fr.)
black-out (ingl.)
blitz-krieg (al.)



bureau (fr.)
bye-bye (ingl.)
causeur (fr.)
close-up (ingl.)
corner (ingl.)

coulomb (fr.)
cow-boy (ingl.)
cum-quis (lat.)
dancing (ingl.)
debele (fr.)
démarche (fr.)
derby (ingl.)
enjambement (fr.)
ex-cathedra (lat.)
ex-iibris (lat.)
extra-muros (lat.)
facies (lat.) footing (ingl.)
forward (ingl.)
full-back (ingl.)
garçonnière (fr.)
gauche (fr.)
gauss (al.)
gentleman (ingl.) (pl.)
gentiemen
glibert (ingl.)

globe-trotter (ingl.)
goal-average (ingl.)
gruyère (fr.)
habeas-corpus (lat.)
habitat (lat.)
habitué (fr.)
hait-back (ingl.)
hall (ingl.)
handicap (ingl.)
hinterland (al.)
humour (Ingl.) (humor)
ibidem lbfl (lat.)
iceberg (Ingl.)
idem (lat.)
imprimatur (lat.)
in extremis (lat.)
incontinenti (lat.)
intermezzo (it.)
intra-muros (lat.)
ipsis litteris (lat.)

ipsis verbis (lat.)
 ipso facto (lat.)
 item (lat.)
 joule [ju] (ingl.)
 Kaiser (al.)
 keepor (ingl.)
 kirsch (al.)
 kümmel (al.)
 week-end (ingl.)
 lady (ingl.) (pl. ladies)
 laisser-aller (fr.)
 laissez-faire (fr.)
 leitmotiv (al.)
 lied(er) (al.)
 litteratim (lat.)
 living (ingl.)
 long-play (ingl.)
 mademoiselle (fr.)
 magnificat (lat.)
 match (ingl.)
 maximum (lat.)
 meeting (ingl.)
 ménage (fr.)
 menu (fr.)
 mignon (fr.)
 mister (ingl.)
 mistress (ingl.)
 monsieur (fr.)
 music-hall (ingl.)
 mutatis mutandis (lat.)
 nihil obstat (lat.)
 winchester (ingl.)
 watt (ingl.)
 waterproof (ingl.)
 water-polo (ingl.)
 water-closet (ingl.)

warrant (ingl.)
 vivace (it.)
 vis-à-vis (fr.)
 vernissage (fr.)
 verbi gratia (lat.)
 vemiér (fr.) (nônio)
 vaudeville (fr.)
 urbi et orbi (lat.)
 up-to-date (ing.)
 trigidaire (fr.)
 tournée (fr.)
 toul (ingl.)
 tlamboyant (fr.)
 tertius (lat.)
 tar-niente (it.)
 taraday (ingl.)
 tarad (ingl.)
 sursis (fr.)
 surmenage (fr.)
 sui generis (lat.)
 storzando (it.)
 steeple-chase (ingl.)
 standard (ingl.)
 stand (ingl.)
 speech (ingl.)
 speaker (ingl.)
 soirée (fr.)
 smorzando (it.)
 smoking (ingl.)

sir (ingl.)
 sine qua non (lat.)
 sine die (lat.)
 side-car (ingl.)
 short (ingl.)shunt (ingl.)
 sex-appeal
 (ingl.)scratchmen)
 scratchman (ingl.) (pl.
 scilicet (lat.)
 schottisch (al.)
 savoir-vivre (fr.)
 savoir-faire (fr.)
 rush (ingl.)
 rugby (ingl.)
 rock-and-roll (ingl.)
 referee (ingl.)
 râté (fr.)
 raliendo (it.)
 (rail)way (ingl.)
 quorum (lat.)
 quilowatt (ingl.)
 quantum (lat.)
 princeps (lat.)
 prenier (fr.)
 pot-pourri (fr.)
 play-ground (ingl.)
 performance (ingl.)
 peignoir (fr.)
 pedigree (ingl.)
 passim (lat.)
 pari-passu (lat.)
 ouverturo (fr.)
 opus (lat.)
 off-side (ingl.)
 office-boy (ingl.)
 nouveau-riche (fr.)



Nota - No meio do texto vernáculo, esses estrangeirismos devem ser escritos entre aspas ou grifados (sublinhados no manuscrito ou datilografado), excetuam-se os já consagrados: ampère, facies, idem, item, incontinenti, coulomb, quilowatt, etc. Contudo, há, ao lado desses, numerosos estrangeirismos já aportuguesados. Devem ser prestigiados: é a lei da assimilação lingüística.

abat-jour (fr.): abajur
 agrate (fr.): agrafo
 alle, qretto (it.): alegreto
 allegro (it.): alegre
 avalanche (fr.): avalanche
 baceara (t) (fr.): bacará
 back (ingl.): beque
 balancier (fr.): balancê
 ballet (fr.): balê ou balé
 base-ball (ingl.): basebol e
 basket-ball (ingl.): beisebol
 basquete (bol) (existe a f.
 port. bola-ao-cesto)

bâton (fr.): batom
 beefsteak (ingl.):
 bife (steque)
 beige (fr.): bege
 bersaglieri (it.): bersalher [é]
 bibelot (fr.): bibelô
 biberon (fr.): biberão
 bidet (fr.): bidê ou bidé
 bidon (fr.): bidão
 bijouterie (fr.): bijuteria
 bikini (ingl.): biquíni ou
 biquine
 bilboquet (fr.): bliboquê

bili (ing.): bil
 blockhaus (al.): blocausse
 blutt (ing.): blefe [é]
 boer (hol.): bôer
 boite (fr.): boate
 bonnet (fr.): boné
 boulevard (fr.): bulevar
 bouquet (fr.): buquê
 box (ingl.): boxe
 brandy (ingl.): brande
 brevet (fr.): brevê
 breveter (fr.): brevetar
 bric-à-brac (fr.): bricabraque

bridge (ingl.): bridge
 brig (ingl.): brigue
 brouhaha (fr.): bruaá
 bulldog (ingl.): buldogue
 bungalow (ingl.): bangalô
 buttet (fr.): bufete [ê]
 cabaret (fr.): cabaré
 cabine (fr.): cabina
 cabriolet (fr.): cabriolé
 cache-col (fr.): cachecol
 cache-nez (fr.): cachênê
 cache-pat (fr.): cachepô
 cachet (fr.): cachê
 cake (ingl.): queque
 cama uflage (fr.):
 camuflagem
 camelot (fr.): camelô
 camoufler (fr.): camuflar
 cancan (fr.): cancã
 carapace (fr.): carapaça
 carnet (fr.): carnê ou carnê
 carrosserie (fr.): carroçeria
 (port.) ou carroceria (bras.)
 carrousel (fr.): carrossel
 casino (it.): casino ou
 cassino
 casse-tête (fr.): cassetete
 [ê] (ingl. ou fr.)
 catgut (ingl.): categute
 cavaignac (fr.): cavanhaque
 cernionette (fr.): camioneta,
 caminhoneta ou caminhonete
 chalet (fr.): chalé
 champagne (fr.): champanha
 ou champanhe
 chance (fr.): chance ou
 chança
 chantage (fr.): chantagem
 chassis (fr.): chassi
 château (fr.): chatô
 chauffeur (fr.): chofer
 chic (fr.): chique
 choc (fr.): choque
 chope (fr.): chope [ô]
 cicerone (it.): cicerone
 cliché (fr.): clichê
 clicherie (fr.): clicheria
 clip(s) (ingl.): clipe, cliques
 club (ingl.): clube
 coaltar (ingl.): coltar
 cock-tail (ingl.): coquetel
 cognac (fr.): conhaque
 comité (fr.): comitê
 complat (fr.): complô
 confetti (it.): confete [ê]
 copyright (ingl.): copirraite
 coquette (fr.): coquete
 corbeille (fr.): corbelha
 cotilion (fr.): cotilhão

couché (fr.): couchê
 coupé (fr.): cupê
 coupon (fr.): cupão e cupom
 crachat (fr.): crachá
 crack (ingl.): craque
 crayon (fr.): creiom [è-i]
 crèche (fr.): creche
 crépon (fr.): crepom
 cricket (ingl.): críquete
 crochet (fr.): crochê
 croquette (fr.): croquete
 croquis (fr.): croqui
 croupier (fr.): cruplê
 cubilot (fr.): cubilô
 culotte (fr.): culote
 dandy (ingl.): dândi
 débauchar (fr.): debochar
 débauche (fr.): deboche
 débenture (ingl.): debenture
 décoliation (fr.): decoraçã
 décollage (fr.): decolagem
 décoller (fr.): decolar
 délailler (fr.): detalhar
 dérapage (fr.): derrapagem
 destroyer (ingl.): destróier
 détail (fr.): detalhes
 detect (ingl.): detectar
 detective (ingl.): dete(c)tive
 dilettante (it.): diletante
 dollar (ingl.): dólar
 dossier (fr.): dossiê
 double [u] (ingl.): dáblio
 drink (ingl.): drinque
 éclosion (fr.): eclosã
 edelweiss (ai.): edelvais
 édreton (fr.): edredão ou
 edredom
 élite (fr.): elite
 enveloppe (fr.): envelope
 équipe (fr.): equipe
 éramer (fr.): derrapar
 escroc (fr.): escroque
 étiquette (fr.): etiqueta
 filet (fr.): filê
 flageoler (fr.): flajolé
 flirt (ingl.): flerte, flertar
 fog (ingl.): fogue
 folk-lora (ingl.): folclore (a
 pronúncia mais corrente é
 com o "o" aberto)
 foot-ball (ingl.): futebol
 gabardine (fr.): gabardina
 gaffe (fr.): gafe
 garage (fr.): garagem
 garçon (fr.): garçã
 ou
 garçon
 gare (fr.): gare
 geisha (jap.): gueixa
 gelosia (it.): gelosia

geyser (isl.): gêiser
 ghetto (it.): gueto
 ghimel (hebr.): guímei
 gin (ingl.): gim
 glacê (fr.): glacê
 Gneiss (al.): gnaisse
 gnocchi (it.): nhoque
 goal (ingl.): gol, golo
 godet (fr.): godá ou godô
 golf (ingl.): golfe
 gouache (fr.): guache
 gratis (lat.): grátis
 grès (fr.): grés
 grimaca (fr.): grimaça
 grippe (fr.): gripe
 grisé (fr.): grisê
 grisette (fr.): grisetete
 grog (ingl.): grogue
 groseille (fr.): groselha [ê]
 gruppetto (it.): grupeto [ê]
 guéridon (fr.): guerdom
 guichet (fr.): guichê
 guidon (fr.): guidom e
 guidão
 guillotina (fr.): guilhotina
 hachuro (fr.): hachura
 hai-kai (jap.): haicai
 hand-ball (ingl.): handebol
 hangar (fr.): hangar
 hara-kiri (jap.): haraquiri
 heth (hebr.): hete
 heureka (gr.): heureka
 Hinterland (al.): hinteriãndia
 hockey (ingl.): hóquei
 Hornblende (al.): hornblenda
 Hornwerk (al.): hornaveque
 imbroglio (it.): imbrógl
 indigotier (fr.): indigoteiro
 influenza (it.): influenza
 in-folio (lat.): in-fólio
 jargon (fr.): jargã
 jeep (ingl.): jipe
 jérémiade (fr.): jeremiada
 jersey (ingl.): jérsei
 jettatura (it.): jetatura
 jiu-iitsu (jap.): jujutsu
 jockey (ingl.): jóquei
 jungle (ingl.): jãngal(a)
 jury (ingl.): júri
 kéfir (fr.): quefir
 képi (fr. < al.): quepe
 kermesse (fr.): quermesse
 kimono (jap.): quimono
 kioxk (tur.): quiosque



kitchenette, kitchenet (ingl.): quitinete
 knock-out (ingl.): nocaute
 kodak (ingl.): codaque
 kyrie (gr.): quírie
 kyrie, eleison (gr.): quírieléison
 lambrequin (fr.): lambrequim
 lamed (hebr.): lârnede
 landau (fr.): landô
 landaulet (fr.): landoló
 landgrave (fr.): land(e)grave
 lansquenet (fr. - al: Landsknecht): Lansquenê ou lansquenete
 larghetto (it.): largueto
 lasagna (it.): lasanha
 lavanderie (fr.): lavanderia (Bras.) ou lavandaria (Port.)



lazzarane (it.): lazaron
 lazaretto (it.): lazareto
 leader (ingl.): líder
 liane (fr.): liana
 libretto (it.): libreto
 limousine (fr.): limusine
 linkage (ingl.): lincagem
 lockout (ingl.): locaute
 loquette (fr.): loquete
 lord (ingl.): lorde
 lorette (fr.): loreta
 lorgnon (fr.): lornhão
 loulou (fr.): lulu
 lucarne (fr.): lucarna
 lumachella (ita.): lumaquela
 lunch (Ingl.): lanche
 macadam (ingl.): macadame
 maçon (fr.): maçom ou mação
 madame (fr.): madama
 madonna (it.): madona
 magazine (ingl.): magazine
 maillot (fr.): maiô
 manchette (fr.): manchete
 manicure (fr.): manicuro (m) e manicura (f)
 manteau (fr.): mantô
 maquette (fr.): maqueta
 emaquete
 maquillage (fr.): maquilagem
 maquiller (fr.): maquilar
 emaquiar
 marabout (fr.): marabu

marionette (fr.): marionete
 marquise (fr.): marquesa
 emarquise
 marron (fr.): marrom
 martadella (it.): mortadela
 massacrer (fr.): massacrar
 matinée (fr.): matiné
 matité (fr.): matidez
 mayonnaise (fr.): maionese
 mazanilla (esp.): maçanilha
 medium (lat.): médium
 mem (hebr.): meme
 memorandum (lat.): memorando
 menuet (fr.): minuete
 merlette (fr.): merleta
 merlin (fr.): merlim
 métro (fr.): metrô
 mezzanino (it.): mezanino
 mignonette (fr.): minhonete
 minuetto (it.): minueto [ê]
 mispickel (fr. < al. Misspickel): mispíquel
 mitaine (fr.): mitene
 modiglione (it.): modilhão
 mofetta (it.): mofeta
 monétiser (fr.): monetizar
 montre (fr.): montra
 motinillo (esp.): molininho
 moutinet (fr.): molinete
 mozzetta (it.): mozeta
 munus (lat.): múnus
 mylord (ingl.): milorde
 nielle (fr.): nielo
 nycron (ingl.): náicron
 nylon (ingl.): náilon
 omelette (fr.): omelete
 ouomeleta
 omnibus (lat.): ônibus
 ongle (fr.): onglete
 onus (lat.): ônus
 orphéon (fr.): orfeão
 paletot (fr.): paletô
 paletta (it.): paleta
 panne (ir.): pane
 pantalla (esp.): pantalha
 panthéon (fr.): panteão
 paquebot (fr. < ingi. packet-boat): paquebote
 paquet (fr.): paquê, paquete
 parques (fr.): parqué
 eparquete
 pasteuriser (fr.): pasteurizar
 pastiche (fr. < it. pasticcio): pasticho
 pâté (fr.): patê
 patit-gris (fr.): petigris
 patois (fr.): patoá
 pélerina (fr.): pelerine

peletería (fr.): peletería
 epeletaria
 penny (ingl.): pêni
 percaline (fr.): percalina
 percheron (fr.): percherão
 petit-maitre (fr.): petímetre
 piatter (fr.): piafé
 pickles (ingl.): pickles
 picnic (ingl.): piquenique
 pierrot (fr.): pierrô
 pince-nez (fr.): pencenê
 ping-pong (ingl.): pingue-pongue
 pique (fr.): piquê
 piston (fr.): pistão
 pitoresco (it.): pitoresco
 pivot (fr.): pivô
 pizzicato (it.): pizicato
 placard (fr.): placar
 planche (fr.): prancha
 plaqué (fr.): plaquê
 plasquette (fr.): plaqueta
 plastron (fr.): plastrão
 plateau (fr.): platô
 plissage (fr.): plissagem
 plissé (fr.): plissado e plissêpoker (ingl.): pôquer
 pompon (fr.): pompom
 poney (fr. < ingl. pony): pônei
 popeline (fr.): popelina
 pose (fr.): pose
 pouf (fr.): pufe
 poule (fr.): pule
 pozzolana (it.): pozolana
 praline (fr.): pralina
 prêt (fr.): pró
 prima donna (it.): prima-dona
 prise (fr.): prise
 purée (fr.): purê e puréia (a forma corrente é pirê)
 quaker (ingl.): quacre
 qui-pro-quo (lat.): quíproquô
 quoph (hebr.): cofe
 racconto (it.): raconte
 ragoût (fr.): ragu
 raid (ingl.): reide
 raquette (fr.): raquete e raqueta (corresp. ao it. rachetta)
 ravine (fr.): ravina
 ravioli (it.): ravióli
 ray-grass (ingl.): raigrás
 rayon (ingl.): raiom
 razzia (it.): razia
 recaoutchoutage (fr.): recauchutagem

recaoutchouter (fr.):
recauchutar
recipe (lat.): récipe
réclame (fr.): reclame
oureciamo
record (ingl.): recorde
referendum (lat.): referendo
relais (fr.): relé
rendez-vous (fr.): randevu
renette (fr.): renete
report (ingl.): reporte e
reportar
reporter (ingl.): repórter
requiem (lat.): réquiem
resch (hebr.): rexe
réséda (fr.): resedá e reseda
ricochet (fr.): ricochete
ricotta (it.): ricota
ring (ingl.): ringue
risotto (it.): risoto
ritornello (it.): ritamélo
rnsarde (fr.): mansarda
rnaroutle (fr.): marufle
roast-beet (ingl.): rosbife e
bife
rondeau (fr.): rondó
rosillo (esp.): rosilho
rosoglio (it.): rosólio
rouge (fr.): ruge
rump-steak (ingl.):
rumistequ
sabotage (fr.): sabotagem
saboter (fr.): sabotar
salsiccia (it.): salsicha
saltarello (it.): saltarelo
samech (hebr.): sámeque
sandwich (ingl.): sanduíche
score (ingl.): escore
scratch (ingl.): escrete
seguidilla (esp.): seguidilha
shampoo (ingl.): xampu
shibaleth (hebr.): xibolet
(para ser aportg. há que se
escrever xibolete.)
shilling (ingl.): xelim
shoot (ingl.): chute, chutar
(já consagrados, embora a
transliteração normal do sh
ingl. Se faça com o x em
port.: xampu, xelim, Xangai,
etc.)
sketch (ingl.): esquete

ski (ingl.): esqui(ar)
slack (ingl.): eslaque
slogan (ingl.): eslógão
snob (ingl.): esnobe
snooker (ingl.): sinuca
society (ingl.): soçaite
solvable (fr.): solvável
soutache (fr.): sutache
spaghetti (it.): espaguete
spleen (ingl.): esplim
sport (ingl.): esporte
stalf (ingl.): estafe
stencil (ingl.): estêncil
sterling (ingl.): esterlina
(libra) - esterlim e esterlino
stock (ingl.): estoque
store (fr.): estore
sweater (ingl.): suéter
swing (ingl.): suingue
t(h)aler (al.): táler
t(h)alweg (al.): talvegue
tamiser (fr.): tamisar
tank (ingl.): tanque
team (ingl.): time
tender (ingl.): tênder
tennis [de lawn-tennis]
(ingl.): tênis
terracotta (it.): terracota
terzetto (it.): terceto
test (ingl.): testar
tic (fr.): tique
tilbury (ingl.): tilburi
tilm (ingl.): filme
toast (ingl.): toste
toboggan (ingl., canad.):



tobogã
toileite (fr.): toalete
tory (ingl.): tóri
toulard (fr.): fular
tourism (ingl.) ou tourisme
(fr.): turismo
tourist (ingl.) ou touriste
(fr.): turista
tox-trot (ingl.): foxtrote
trailer (ingl.): trêiler, tráiler
tramway (ingl.): trâmuei,
tranvia

travesti (fr.):
travesti, tra(n)vestido
tricolore (fr.): tricolina
tricot (fr.): tricô
triolet (fr.): triolé
trolley (ingl.): trole
trompette (fr.):
trompeta, trompete
trou-trou (fr.): frufriu
truism (ingl.): truísmo
trust (ingl.): truste
turbine (fr.): turbina
turt (ingl.): turfe
twist (ingl.): tuíste
ukaz (russo - através do fr.
ou do esp.): ucasse
usine (fr.): usina
usinier (fr.): usineiro
vade mecum (lat.) vade-
mecum
valise (fr.): valise
vedetta (it.): vedeta
vedette (fr.): vedete
vellorí (cast.): velhori
veloutine (fr.): velutina
vendetta (it.): vendeta
vermine (fr.): vérmina (por
vir do fr. só caberia a
prosódia paroxótina:
vermina. O proparoxítono -
vérmina - élatinismo.)
vermout (fr. < al. Wermut):
vermute
verve (fr.): verve
vichy (fr.): vichi
villeggiatura (it.): vilegiatura
vitrail (fr.): vitral
vitrine (fr.): vitrina
vol-au-vent (fr.): volová
volley-ball (ingl.): volibol ou
(m.us.) voleibol ou ainda,
abrev., vôlei
wagon (fr. < ingl.): vagão
wagonette (fr.): vagonete
evagoneta
whisky (ingl.): uísque
whist (ingl.): uíste
Wolfram (al.): volfrâmio
yacht (ingl.): late
yankee (ingl.): ianque
yen (jap.): iene
yoghurt (ingl.): iogurte.

Palavras derivadas de nomes estrangeiros



Escrevem-se em tudo pela grafia original, exceto na terminação, que deve ser vernácula. Ex. - bachiano (bakl), beethoveniano, byronismo, comtiano, treudiano, treudismo, garrettiano, goethiano, hegelianismo [gue], hoftmännico, kantiano, neokantismo, littreano, littreista, malherbiano, malplghia, maithusiano, oftenbachiano (bak), pasteurizar, rabeiaísiano, shakespeariano, spengleria-no, taylorismo, voltairiano, wertheriano, zwingliano, etc.

Fonte: Manual de Redação e Estilo do site Vitória On Line
<http://www.vitoria.es.gov.br/manual/estran.htm>

Gotas de Cultura

Espírito Santo

O Estado do Espírito Santo originou-se da criação de uma capitania doada a Vasco Fernandes Coutinho, fidalgo português que aportou na região, a 23 de maio de 1535. Tratava-se de um domingo do Espírito Santo, razão pela qual a capitania recebeu esse nome.

Os indígenas que habitavam a região apresentaram muita resistência ao processo colonizatório, recuando para a floresta e iniciando, a partir de então, uma luta de guerrilhas contra os portugueses, que se prolongaria até meados do século seguinte. Além dos índios, os colonizadores tiveram ainda que enfrentar constantes incursões de piratas franceses, holandeses e ingleses na região. A partir do século XVII, com a criação dos primeiros engenhos de açúcar, o interior do Estado começou a ser povoado, desenvolvendo-se a atividade agrícola e o comércio.

No início do século XVIII, porém, a economia local entrou em processo de estagnação e a capitania, até então subordinada à Bahia, foi reintegrada à Coroa.

Em 1810, adquiriu plena autonomia, passando a ser administrada por um Governador. Com a chegada de imigrantes suíços, alemães, holandeses e açorianos, a partir de 1823, a economia da região voltou a crescer. Embora os fazendeiros tenham se arruinado com o fim da escravatura, em 1888, a grande corrente de imigração liderada por italianos, que se manteve de 1892 a 1896, fez crescer a cultura do café, saneando as finanças do Estado e permitindo o seu desenvolvimento.

Essa base agrícola histórica deu origem à denominação "capixaba", dada às pessoas originárias do Estado do Espírito Santo, que, na língua indígena tupi, quer dizer terra boa para a lavoura.

Localização

Porção oriental da Região Sudeste.

Limites

Norte : Estado da Bahia
 Leste : Oceano Atlântico
 Sul : Estado do Rio de Janeiro
 Oeste : Estado de Minas Gerais.

Relevo

Seu território compreende duas regiões naturais distintas: o litoral, que se estende por 400 km, e o planalto. Ao longo da costa Atlântica, encontra-se uma faixa de planície que representa 40% da área total do Estado, e à medida que se penetra em direção ao interior, o planalto dá origem a uma região serrana, com altitudes superiores a 1.000 metros, onde se

eleva a Serra do Caparaó ou da Chibata. Nesta região encontra-se o Pico da Bandeira, com 2.890 metros de altura, o terceiro mais alto do País.

Clima

O clima do Estado do Espírito Santo é tropical úmido, com temperaturas médias anuais de 23° e volume de precipitação superior a 1.400 mm por ano, especialmente concentrada no verão.

Hidrografia

O rio Doce, que nasce no Estado de Minas Gerais e tem 944 km de extensão, é o mais importante do Estado. No entanto, também se destacam os rios São Mateus, Itaúna, Itapemirim, Jucu, Mucuri e Itabapoana. Gentílico: Capixaba.

Hora local

A mesma em relação a Brasília.

Economia

A composição da economia do Estado baseia-se primordialmente na agricultura e na indústria, embora seja significativa a extração mineral, enfocada especialmente para as reservas de petróleo, gás natural e calcário.

Indústria

Na indústria, destacam-se os setores químico, alimentício, madeireiro, metalúrgico e de mineração.

Talento Ser & Crescer é parte integrante do **Serviço de Assessoria Permanente - SAP®** produto exclusivo da **Racine Consultores Ltda.** E-mail: sap@racine.com.br